

NEWSLETTER PPGSOL

SUMÁRIO

ANO 2, NÚMERO 7 | 2026
quinta-feira, 20 de agosto

Discentes do PPGSOL realizam doutorado sanduíche no exterior!	2
Publicação de artigo: “Da caserna à extrema-direita: uma análise da gramática moral dos PMs políticos bolsonaristas” por Bruno Camargos e Débora Messenberg	9
Publicação de artigo: “O que é Sociologia - Coleção Primeiros Passos: uma análise figuracional do livro em diálogo com o autor” por Marcelo Cigales e Éric Carneiro dos Santos	10
Publicação internacional docente: livro “Teaching Introduction to Sociology” Elgar Editorial, com capítulo de Marcelo Cigales	11
Lançamento de livro: “Dessenhorizando a universidade” de Joaze Bernardino-Costa	12
XII Congresso Mundial de Sociologia - 2027: professor Marcelo Cigales coordena Sessão Temática sobre História do Ensino de Sociologia	13
4ª Jornada de Estudos Negros: evento será realizado no Instituto de Ciências Sociais da UnB de 01 a 04 de setembro	14
IV Colóquio Brasil/França Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais: Repensar a Democracia: evento será realizado no Instituto de Ciências Sociais da UnB de 16 a 18 de setembro	18
Seminário do INCT Trabalho convida pesquisadores(as), docentes, estudantes e demais interessados(as) a participarem do evento	21
Conferência internacional no PPGSOL: “Educar em cultura democrática frente al avance de ideologías autoritarias”	22
PPGSOL na mídia: professora Berenice Bento concedeu entrevista para Thiago Gama - Outras palavras	23
PPGSOL na mídia: professor Ricardo Festi participa de curso de extensão do PPGPP/UFRGS	24
Defesa de tese para promoção a professor titular: “Antirracismo e universidade” por Prof. Dr. Joaze Bernardino-Costa	25
Possibilidade de financiamento e internacionalização: por Armela Dino	26
PPGSOL parabeniza seu egresso Bruno Moretti!	32
Participe da Newsletter do PPGSOL!	33

Responsáveis pela edição: Marcelo Cigales e M^a Eduarda Barboza da Silva



Discentes do PPGSOL realizam doutorado sanduíche no exterior

Braima Sadjo realizará doutorado sanduíche na LUT University, na Finlândia.



A mobilidade integra as ações de internacionalização do Programa e será desenvolvida sob orientação do professor **Fabício Monteiro Neves (PPGSOL/UnB)** e coorientação do professor **Edemilson Cruz Santana Junior (LUT University)**. A pesquisa de Braima tem como tema “Sociologia das redes e participação política na nova esfera pública: assimetrias e impacto da cibercidadania na qualidade da democracia guineense (2014-2025)”. O estudo analisa como tecnologias digitais e redes sociais, especialmente no contexto da Guiné-Bissau, podem ampliar formas de participação política e, ao mesmo tempo, reproduzir desigualdades sociais e regionais de acesso ao debate público. Durante o estágio, com duração prevista de nove meses, a partir de setembro de 2026, o doutorando buscará aprofundar o levantamento bibliográfico e metodológico da tese, com foco em tecnopolítica, cibercidadania, Análise de Redes Sociais (ARS), plataformas digitais e qualidade da democracia. Também está prevista sua participação no projeto INCT em Disputas e Soberanias Informacionais (INCT-DSI), além da elaboração de artigo científico em coautoria com os orientadores. O intercâmbio também abre caminhos para novas cooperações entre a UnB e a LUT University nas áreas de Sociologia, tecnologia, democracia e circulação da informação.



Gleiciane de Oliveira Pismel

realizará doutorado sanduíche na EHESS, na França.



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL e será desenvolvida sob orientação da professora **Sayonara de Amorim Gonçalves Leal (PPGSOL/UnB)** e coorientação da professora **Bénédicte Zimmermann**, na École des hautes études en sciences sociales (EHESS), em Paris, França. A pesquisa de Gleiciane tem como tema “Trabalho e crise climática no Brasil e na França: repensando categorias conceituais”. O estudo busca compreender como a crise climática reconfigura o mundo do trabalho, especialmente no Brasil, com atenção às ocupações e fazeres de populações tradicionais da Amazônia e aos chamados empregos verdes.

Durante o estágio, com duração prevista de seis meses, a partir de setembro de 2026, a doutoranda buscará aprofundar a discussão sobre o conceito de trabalho sustentável, em diálogo com a produção da professora Bénédicte Zimmermann. A pesquisa também pretende acompanhar debates e experiências relacionadas aos empregos verdes na França, comparar agendas entre Brasil e França e ampliar a análise sobre trabalho, transição justa e mudanças climáticas. Entre os resultados esperados estão a redação de capítulo da tese, a produção de artigo ou policy brief em coautoria e o fortalecimento de parcerias acadêmicas entre o PPGSOL/UnB e a EHESS.



Clara Frota Wardi realizará doutorado sanduíche na Universidad de Granada, na Espanha.



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL e será desenvolvida sob orientação da professora **Tânia Mara Campos de Almeida (PPGSOL/UnB)** e coorientação da professora **Agata Ignaciuk, na Universidad de Granada (UGR)**, na Espanha. A pesquisa de Clara tem como tema “Família, Conservadorismo, Desigualdades e (In)Justiça Reprodutiva: uma análise das uniões precoces brasileiras em contexto global”. O estudo analisa as uniões precoces no Brasil em diálogo com debates internacionais sobre casamento infantil, família, maternidade, justiça reprodutiva, conservadorismo e desigualdades de gênero, raça, classe e território.

Durante o estágio, com atividades previstas entre outubro de 2026 e junho de 2027, a doutoranda buscará aprofundar a análise comparativa entre Brasil e Europa, com atenção especial ao contexto espanhol. A proposta inclui revisão bibliográfica especializada, participação em grupos de pesquisa e atividades acadêmicas do Instituto Universitario de Investigación de Estudios de las Mujeres y de Género (IUEMG), análise de documentos jurídicos e normativos, além da exploração de dados brasileiros, como Censos e PNADs. Entre os resultados esperados estão a produção de artigos científicos, comunicações em eventos e o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa sobre direitos reprodutivos, sociologia feminista, família e enfrentamento das uniões precoces.



Eliel Almeida realizará doutorado sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), na França



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL e será desenvolvida sob orientação do professor **Eduardo Dimitrov (PPGSOL/UnB)** e supervisão de **Gisèle Sapiro e Julien Duval**, no Centre Européen de Sociologie et de Science Politique (CESSP), instituição vinculada à École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), na França. O estágio será financiado pelo programa CAPES/COFECUB e ocorrerá entre 1º de setembro de 2026 e 31 de agosto de 2027. A pesquisa de Eliel tem como título “De caboclo ‘indolente’ ao ‘bom caboclo’: a ideia de região amazônica nas trajetórias dos modernistas paraenses”. O projeto busca reconstruir como as trajetórias sociais dos literatos da primeira geração do modernismo amazônico, entre 1920 e 1960, estiveram relacionadas às mudanças nas representações sobre a região Amazônica. A investigação analisa as disputas em torno da identidade regional e os modos como escritores e artistas participaram da construção de uma nova imagem da Amazônia. Durante o estágio, Eliel buscará aprofundar o diálogo teórico e metodológico com a sociologia da cultura, a sociologia dos intelectuais e os estudos sobre trajetórias sociais. A experiência na EHESS e no CESSP contribuirá para ampliar a dimensão internacional da pesquisa, fortalecer a análise comparada e consolidar parcerias acadêmicas entre o PPGSOL/UnB e instituições francesas de referência nas Ciências Sociais.



Thiago Carvalho realizará doutorado sanduíche na Universidade de Évora em Portugal



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL e será desenvolvida sob orientação do professor **Stefan Fornos Klein (PPGSOL/UnB)** e **supervisão do professor Bruno Miguel de Almeida Dionísio**, do Departamento de Sociologia e Turismo da Universidade de Évora, em Portugal. O estágio ocorrerá entre novembro de 2026 e abril de 2027 e contribuirá para o fortalecimento da cooperação acadêmica entre o PPGSOL/UnB e a Universidade de Évora. A pesquisa de Thiago Carvalho tem como título “Subvertendo a formação neoliberal: crítica à unidimensionalidade contemporânea e mobilização de perspectivas interculturais”. Durante esse período em Évora, busca-se ampliar os caminhos teórico-conceituais para repensar uma formação omnilateral, emancipadora e antirracista, em diálogo intercultural e tendo em vista a justiça epistemológica, por meio da aproximação de referenciais produzidos no Brasil, em Portugal e em outros países de língua portuguesa, como Angola, Cabo Verde e Moçambique, tendo em vista a circulação de pesquisadores e as redes de produção do conhecimento. Com isso, espera-se deslocar o conceito de Projeto de Vida do campo de produção neoliberal para uma perspectiva sociológica crítica e antirracista, além de fortalecer as redes de pesquisa e cooperação internacional.



Jéssica Pereira realizará doutorado sanduíche na Universidade de Évora em Portugal



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL e será desenvolvida sob orientação da professora **Tânia Mara Campos de Almeida (PPGSOL/UnB)** e **supervisão do professor Bruno Miguel de Almeida Dionísio**, do Departamento de Sociologia e Turismo da Universidade de Évora, em Portugal. O estágio ocorrerá entre novembro de 2026 e abril de 2027 e contribuirá para o fortalecimento da cooperação acadêmica entre o PPGSOL/UnB e a Universidade de Évora. A pesquisa de Jéssica Pereira tem como título “Redes de lutas e reexistências das mulheres negras Sem Terra em Planaltina (DF)”. Durante o estágio, será desenvolvido o projeto “Diálogos teóricos entre Brasil-Portugal: estratégias, resistências e o acesso à universidade entre as mulheres negras Sem Terra em Planaltina (DF)”, que busca aprofundar a análise das estratégias de resistência e das experiências de acesso à educação superior entre mulheres negras vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a partir dos dados já produzidos na etapa de campo da pesquisa. Durante a mobilidade, Jéssica buscará aprofundar o diálogo teórico com a produção portuguesa e europeia sobre colonialidade, invisibilização epistêmica, diáspora africana e resistência rural. A experiência na Universidade de Évora contribuirá para ampliar o referencial teórico da tese, aprofundar a análise das relações entre educação superior e consciência racial e fortalecer as redes de pesquisa e cooperação internacional do PPGSOL/UnB.



Ludmila Jardim realizará doutorado sanduíche na Universidade de Évora em Portugal



A mobilidade integra as ações de internacionalização do PPGSOL/UnB no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, iniciativa da CAPES e do Ministério da Educação voltada à internacionalização da pós-graduação e à formação acadêmica de grupos historicamente sub-representados. A proposta articula-se à pesquisa de doutorado de Ludmila, “As cotas epistêmicas na reconfiguração do espaço universitário”, desenvolvida sob orientação do professor **Joaze Bernardino-Costa (PPGSOL/UnB)**. A pesquisa investiga como o Projeto Encontro de Saberes, ao incorporar mestras e mestres de saberes tradicionais ao ensino universitário, tensiona a hegemonia eurocêntrica e promove transformações curriculares, pedagógicas e epistemológicas. O estágio será realizado na Universidade de Évora, em Portugal, entre novembro de 2026 e agosto de 2027, **sob supervisão do professor Bruno Miguel de Almeida Dionísio**, do Departamento de Sociologia e Turismo. Durante a mobilidade, será desenvolvido o projeto “Democratização Epistemológica e Interculturalidade na Universidade de Évora”, que busca compreender os desafios do reconhecimento e da inclusão de epistemologias historicamente marginalizadas nas universidades e como instituições inseridas em contextos pós-coloniais respondem às hierarquias de saber produzidas pela colonialidade. A experiência contribuirá para ampliar o referencial teórico da tese e fortalecer a cooperação acadêmica entre o PPGSOL/UnB e a Universidade de Évora.



Publicação de artigo

Discente e docentes do PPGSOL publicam artigo em revista nacional

Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social

Atual Arquivos Anúncios Sobre ▾ DILEMAS: REFLEXÕES Reflexões na Pandemia



Início / Arquivos / v. 19 n. 2 (2026): MAI/JUN/JUL/AGO / Artigos

Da caserna à extrema-direita: uma análise da gramática moral dos PMs políticos bolsonaristas

Bruno Camargos

Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-0896-9468>

Debora Messenberg

Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7577-9547>



O artigo apresenta os resultados de pesquisa empírica sobre o conteúdo das publicações veiculadas, no Facebook, pelos deputados federais e policiais militares (PMs) bolsonaristas eleitos em 2022, durante suas campanhas eleitorais. Observa-se que conservadorismo moral, punitivismo, exaltação do líder e antipetismo são os enquadramentos semânticos centrais em seus discursos. A análise de conteúdo sugere que não há a cooptação dos PMs pelo bolsonarismo, mas a participação ativa desses atores na estruturação desse movimento, para o qual colaboram, sobretudo, as gramáticas de discriminação reproduzidas nos processos de socialização da PM.

Publicação de artigo

Docente e egresso do PPGSOL publicam artigo em revista nacional

O que é Sociologia - Coleção Primeiros Passos: uma análise figuracional do livro em diálogo com o autor



Marcelo Pinheiro Cigales

Universidade de Brasília

<https://orcid.org/0000-0002-4320-5941>

Éric Carneiro dos Santos

<https://orcid.org/0000-0002-5750-0546>

DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7984.2025.e98557>

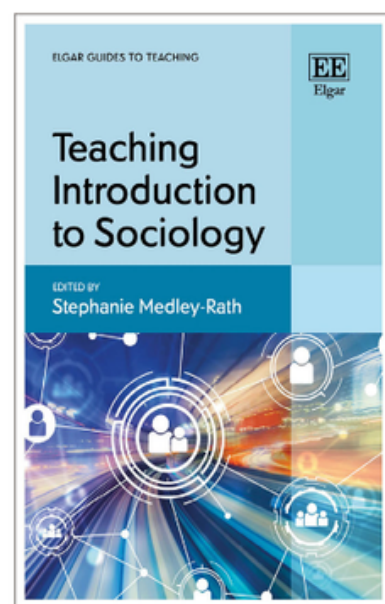


O artigo analisa o livro *O que é Sociologia*, da Coleção Primeiros Passos da Editora Brasiliense. Para compreender a produção do livro, publicado no início dos anos 1980, realizamos uma entrevista semi-estruturada com o autor, Carlos Benedito Martins. Outras fontes serviram para análise, tais como: o memorial descritivo de trajetória acadêmica para professor titular do Departamento de Sociologia e o Parecer para professor Emérito da Universidade de Brasília, além de outras entrevistas realizadas pelo autor. Nos apoiamos no conceito de figuração, sociogênese e psicogênese de Norbert Elias, para relacionar a trajetória profissional do autor com a produção e circulação do livro. Constatamos que além de exercer influência na trajetória do autor, o livro foi um projeto exitoso de divulgação da sociologia no Brasil, num período marcado pela redemocratização e expansão das matrículas nos cursos superiores no país.



Docente do PPGSOL tem participação em livro lançado no Encontro Anual da Sociedade Americana de Sociologia (ASA)

O capítulo 15 "Teaching sociology in Brazil: navigating political and social tensions" de **Marcelo Cigales (PPGSOL)** e Amurabi Oliveira analisa a trajetória e os desafios contemporâneos do ensino de Sociologia no Brasil. Os autores destacam a instabilidade histórica da disciplina no currículo escolar, as transformações na formação de professores e nas políticas educacionais e, especialmente, os desafios impostos pelas recentes reformas do Ensino Médio e pelo avanço de movimentos conservadores. A partir de suas experiências de pesquisa, docência e atuação em políticas públicas educacionais, discutem também as estratégias de fortalecimento e defesa da Sociologia na educação brasileira.



Na foto, a organizadora Stephanie Medley-Rath com alguns dos autores do livro no 121º Encontro Anual da ASA realizando o lançamento da coletânea.

Publicação de livro

Docente do PPGSOL publica coletânea inédita



Em *Dessenhorizando a universidade*, **Joaze Bernardino-Costa (PPGSOL)** revisita duas décadas de política de cotas na Universidade de Brasília para refletir sobre os caminhos percorridos pelas ações afirmativas e os desafios que ainda estão colocados para o ensino superior brasileiro. Parte da coleção *Pensamento Negro Contemporâneo*, o livro chega para ampliar o debate sobre racismo, universidade e produção de conhecimento e para provocar novas perguntas sobre quem ocupa esses espaços e quais saberes são reconhecidos por eles.



Docente do PPGSOL coordena Sessão Temática sobre História do Ensino de Sociologia no XII Congresso Mundial de Sociologia - 2027

Está aberta a chamada para submissão de resumos para a sessão temática “History of Teaching Sociology”, que será realizada no XXI Congresso Mundial de Sociologia da International Sociological Association (ISA), em Gwangju, Coreia. A sessão receberá pesquisas sobre o desenvolvimento histórico do ensino de Sociologia em diferentes níveis educacionais, incluindo currículos, práticas pedagógicas, formação docente, livros didáticos, políticas educacionais, instituições e circulação do conhecimento sociológico. O período de submissão de resumos será de **3 de agosto a 14 de outubro de 2026**. A sessão é organizada por **Marcelo Cigales** (Universidade de Brasília, Brasil) e Diego Pereyra (Universidade de Buenos Aires, Argentina), no âmbito da TG09 Sociological Teaching, em parceria com o RC08 History of Sociology.

4ª Jornada de Estudos Negros

1 a 4 de setembro de 2026

Instituto de Ciências Sociais – ICS/UnB



CEAG-UnB



4ª Jornada de Estudos Negros será realizada na UnB

Entre os dias 1º e 4 de setembro de 2026, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília receberá a 4ª Jornada de Estudos Negros, evento dedicado ao debate sobre pensamento negro, ações afirmativas, antirracismo, democracia, saúde, trabalho, intelectuais negros e políticas de igualdade racial. A programação reúne conferências, mesas-redondas, sessões de grupos de trabalho e lançamento de livros, com participação de pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e do exterior. Entre os destaques estão as conferências de Suren Pillay (University of Cape Town), Sabelo Ndlovu-Gatsheni (University of Calgary) e Ramón Grosfoguel (Universidade da Califórnia, Berkeley), além de mesas sobre ações afirmativas, gênero e raça no mundo do trabalho, antirracismo e saúde, intelectuais negros e negros e políticas de igualdade racial.



TERÇA-FEIRA

01/09

9h-12h: Sessões Simultâneas dos Grupos de Trabalho (GTs)

- Apresentação de Trabalhos (modalidade on-line)

QUARTA-FEIRA

02/09

9h - 10h: Abertura

- Rozana Reigota Naves (Reitora da UnB)
- Roberto Goulart Menezes (Decano de Pós-Graduação)
- Edson da Silva Farias (Direção/ ICS)
- Paulo Gracino Jr. (Chefe SOL/UnB)
- Marcelo Cigales (Coordenação da PPGSOL/UnB)
- Norma Diana Hamilton (IL-UnB/NEAB)
- Joaze Bernardino-Costa (PPGSOL/UnB)

10h-12h: Conferência de Abertura - Ser e tornar-se africano: dilemas da descolonização do conhecimento nas universidades pós-apartheid

- Suren Pillay (University of Cape Town - África do Sul)

Mediação: Antonádia Borges (UFRRJ)

14h15-16h30: Mesa redonda - Ações afirmativas e dessenhorização das universidades

- Paulo Sérgio Costa Neves (UFABC) - O que podem as ações afirmativas: cotas para além e aquém das universidades
- Antonádia Borges (UFRRJ) - Plantation Acadêmica, Branquidade e Supremacia Epistêmica
- Joaze Bernardino-Costa (UnB) - Dessenhando a Universidade

Mediação: Nelson Inocência (UnB)

16h30-17h: Coffee break

17h-18h: Lançamento de livros

QUINTA-FEIRA

03/09

8h30-10h50: Mesa Redonda - Gênero e raça no mundo do trabalho

- **Joana Passos (UFSC/Minist. Mulheres)** - Mulheres negras, mercado de trabalho e resistências
- **Angela Figueiredo (UFRB)** - Feminismo negro e sua importância para a pesquisa
- **Cleide Pinto (FENATRAD/CNTD)** - Trabalho doméstico também é profissão! Lutas e conquistas das trabalhadoras domésticas no Brasil e na América Latina

Mediação: Louisa Acciari (Pós-doc. PPGSOL/UnB)

10h30-12h15: Mesa redonda - Antirracismo e Saúde

- **Odete Torres (UnB/SUS)** - AfirmaSUS: cuidados de saúde mental e grupos vulnerabilizados
- **Emille Cordeiro (Min. Saúde/UFCA)** - Desafios da formação em saúde na perspectivas da luta antirracista
- **Rosana Castro (DAN/UnB)** - Pode a etnografia ser uma prática antirracista? Algumas reflexões a partir da saúde
- **Luiz Eduardo Batista (Adolfo Lutz/SP)** - A produção científica em saúde da população negra

Mediação: Yuri Brito (SOL/UnB)

14h-15h45: Mesa Redonda - Intelectuais Negras e Negros

- **Matheus Gato de Jesus (Unicamp)** - Du Bois e o Humanismo Negro
- **Cristina Patriota de Moura (UnB)** - Du Bois e a China
- **Deivison Faustino (Unifesp)** - [Ainda sobre] a disputa em torno de Fanon: o anti, o pós, o de e o contra colonial em questão

Mediação: Wanderson Flor (UnB)

15h45-16h: Coffee break

16h-18h: Palestra virtual - Luta pela liberdade epistêmica: da tradição radical negra à insurgência e ressurgência decolonial

- **Sabelo Ndlovu-Gatsheni (University of Calgary - Canadá)**

Mediação: Joaze Bernardino-Costa (PPGSOL/UnB)

SEXTA-FEIRA

04/09

8h30 -10h15: Sessões Simultâneas dos Grupos de Trabalho (GTs)

- Apresentação de trabalhos presenciais

10h30-12h15: Palestra - Africanidades em perspectiva transnacional como crítica ao nacionalismo metodológico

- **Valter Roberto Silvério (UFSCar)**

Mediação: Layla Carvalho (SOL/UnB)

14h-15h45: Mesa Redonda - Políticas de Igualdade Racial: Balanço e perspectivas futuras

- **Márcia Lima (USP)** - Os desafios da institucionalização da promoção da equidade racial
- **Tatiana da Silva (MIR/IPEA)** - Transversalidade e estratégias para políticas de promoção da igualdade racial
- **Alexandre Brasil (UFRJ - MEC)** - Os desafios de aquilombar a universidade

Mediação: Delton Felipe Aparecido (Univ. Estadual de Maringá)

15h45-16h: Coffee break

16h-18h: Conferência de Encerramento - América Latina e os desafios geopolíticos étnico e raciais no século 21

- **Ramón Grosfoguel (Universidade da Califórnia - Berkeley)**

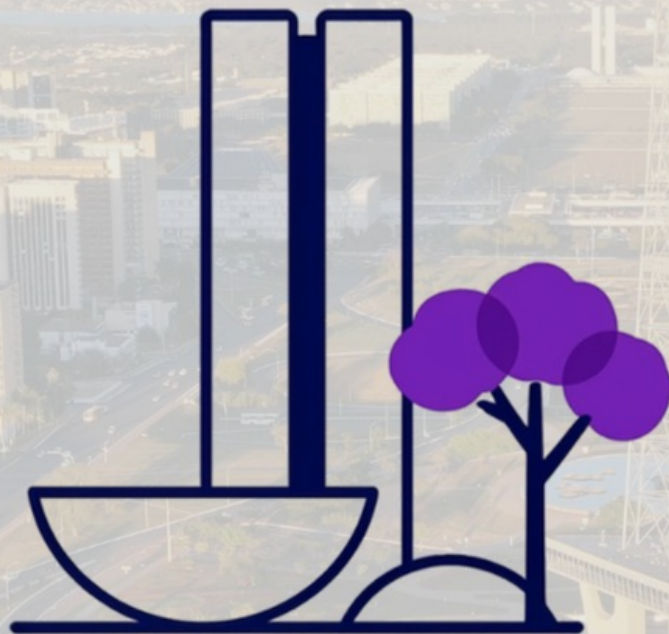
Mediação: Joaze Bernardino-Costa (PPGSOL/UnB)

4ª Jornada de Estudos Negros

1 a 4 de setembro de 2026
Instituto de Ciências Sociais - ICS/UnB

APOIO:





IV COLÓQUIO BRASIL/FRANÇA

Repensar a Democracia

Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais

16 a 18 de setembro de 2026 | Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, DF

Inscrições: www.coloquiobrasilfranca2026.com.br



Evento reúne a comunidade do PPGSOL

O IV Colóquio Brasil/França Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais: Repensar a Democracia será realizado entre os dias 16 e 18 de setembro de 2026, no ICS/UnB. Organizado pelo PPGSOL/UnB, o evento reunirá pesquisadoras e pesquisadores do Brasil, da EHESS/Paris e de instituições parceiras para um diálogo interdisciplinar sobre os desafios contemporâneos da democracia. Consolidado como espaço de intercâmbio entre as tradições sociológica e filosófica brasileira e francesa, o Colóquio promove a aproximação entre pesquisa, formação acadêmica e debate público.



A programação do IV Colóquio propõe uma agenda ampla de debates sobre os desafios contemporâneos da vida democrática. Entre os dias 16 e 18 de setembro de 2026, no ICS/UnB, pesquisadoras e pesquisadores do Brasil, da França e de outras instituições internacionais discutirão temas como religião e pluralismo, Estado de direito, problemas públicos, mobilizações coletivas, gênero e raça, plataformas digitais, polarização política, ciência, saúde e justiça.

QUARTA-FEIRA, 16/09

8h Credenciamento de participantes

8h45-9h15 Inauguração do Colóquio

Reitora da UnB; Dir. ICS/UnB; Chefia Dept. Sociologia; Coord. PPGSOL; Comissão Organizadora

MR1: Democracia, religião e pluralismo

9h30-12h45

- Paula Montero (USP/Cebrap) - «As associações inter-religiosas na construção do pluralismo religioso escolar no Brasil»
- Bruno Reinhardt (UFSC) - «Deus não é um democrata: pluralismo, ética e a diferença pentecostal»
- Paulo Gracindo (UnB) - «A máquina de fazer religião: regimes de secularidade, governação racial e contra-hegemonia afro-religiosa em ambientes pentecostalizados»

Debatedor: Eurico Cursino dos Santos (UnB)

13h-14h15 Pausa para almoço

MR2: Democracia, Estado de direito e justiça

14h30-16h15

- Maria Carolina Andion (UDESC) - «Experimentando a democracia urbana em um contexto antidemocrático: os desafios na experiência do Observatório de Inovação Social de Florianópolis»
- Alexandre Gomide (IPEA) - «A relação entre capacidades estatais e democracia»
- Andreas Horst Glaeser (UChicago) - «De oligarcas e populistas: A Longa Marcha até Trump — Uma perspectiva institucionalista»

Debatedor: Edson Farias (UNB)

16h-16h15 Coffee break

MR3: Democracia, Públicos e Problemas Públicos

16h30-18h15

- Daniel Cefai (EHESS/CEMS-Paris) - «O lado sombrio da democracia: as forças contra o público»
- Alicia Márquez Murrieta (Instituto Mora, México) - «Violência obstétrica como problema público»
- Gabriel Nardacchione (CONICET-UBA, Argentina) - «Públicos em experimentação: aprendizagens sobre as formas de cuidado e de violência na Contact Improvisação na Argentina»

Debatedora: Ana Kely Nobre (UnB)

18h15 Coquetel de Abertura

Além das mesas-redondas, a programação contará com ateliês voltados à formação, à pesquisa participativa, à etnografia e ao ensino de democracia na educação básica. O evento reafirma o papel do PPGSOL/UnB como espaço de intercâmbio acadêmico internacional e de reflexão pública sobre os rumos da democracia contemporânea.



QUINTA-FEIRA, 17/09

MR4: Democracia, bens comuns e mobilizações coletivas

9h-12h30

- Marco Garrido (UChicago) - «Contra a consolidação: rumo a uma abordagem sociológica da democracia»
- Rebecca Abers (IPOL/UnB) - «Criatividade na relação entre movimentos e o Estado»
- Angela Alonso (USP-Cebrap) - «A violência como política: sobre os assassinatos políticos»

Debatedora: Maria Carolina Andion (UDESC)

13h-14h15 ☑ Usa para almoço

MR5: Democracia e questões de gênero e de raça

14h30-16h15

- Flávia Biroli (IPOL/UnB) - «Conflitos em torno da igualdade de gênero e erosão da democracia: aprendizados e desenvolvimentos teóricos a partir das experiências latino-americanas»
- Matheus Gato de Jesus (Unicamp, SP) - «Notas sobre a morte do Mulato: democracia e classificações raciais no Brasil contemporâneo»
- Mariana Abreu (UFG) - «Democracia, discurso e debate cotidiano no rap feminino brasileiro»

Debatedora: Tânia Mara Almeida (UnB)

16h15-16h30 Coffee break

MR6: Democracia, crise e novas formas da crítica

16h30-18h15

- Fabio Reis Mota (UFF/RJ) - «As redes críticas da "Cismocracia": uma perspectiva antropológica sobre as novas formas da crítica na era cibernética»
- Leonardo Da Hora (UFBA) - «A crise da democracia e a ambivalência das experiências negativas: para uma crítica iminente ao populismo de extrema-direita»
- Felipe Maia (UFJF) - «Dois conceitos de crise para pensar a democracia»

Debatedor: Diogo Corrêa (Labemus/UFPE)

SEXTA-FEIRA, 18/09

MR7: Democracia, direitos e ilegalismos

9h-13h

- Bianca Freire-Medeiros (USP) - «Automobilidades e crime em perspectiva transnacional»
- Mohamed Nachi (Univ Liège) - «A transição democrática na Tunísia pós-revolucionária»
- Sayonara Leal (UnB) - «Do ilegalismo à luta por direitos sociais: transgressão e "insurgência cidadã" em uma Ocupação de recicladores populares em Brasília-DF»

Debatedora: Haydée Caruso (UnB)

13h-14h30 Pausa para almoço

MR8: Democracia em disputa: juventude, plataformas digitais e polarização política

14h30-16h

- Debora Messenberg (UnB) - «Juventude e radicalização política: subjetividades autoritárias no ensino médio brasileiro»
- Leticia Cesarino (UFSC) - «Plataformas como alternativa total à democracia»
- Diogo Silva Corrêa (Labemus/UFPE) - «Tradições críticas modernas e contratendências: uma interpretação morfológica da polarização brasileira»

Debatedor: Bruno Camargos (UnB)

16h-16h15 Coffee break

MR9: Democracia, ciência e saúde

16h15-18h30

- Janine Barbot (INSERM, CEMS, EHESS, Paris) - «"Acho que encontramos uma resposta para o autismo". Uma análise comparativa dos debates em torno das declarações de Trump (França/EUA)»
- Nicolas Dodier (INSERM, CEMS, EHESS, Paris) - «Objetividade na ciência e no direito em uma Democracia: as arenas de uma tensão estruturante»
- Gabriel Peters (UFPE) - «Quem tem direito à depressão? A sociologia da saúde mental entre experiências de sofrimento, diagnósticos psiquiátricos e desigualdades interseccionais»

Debatedor: Fabrício Neves (UnB)

Participe do IV Colóquio Brasil/França: Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais - Repensar a Democracia, que será realizado de 16 a 18 de setembro de 2026, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (ICS/UnB).

Acesse a programação completa e inscreva-se pelo site: <https://coloqueiobrasilfranca2026.com.br>

DATA	LOCAL	FORMATO
16 a 18 de setembro de 2026	Instituto de Ciências Sociais (ICS) · UnB, Brasília-DF	● Presencial
Inscreva-se no evento Envie sua foto para a exposição		

20



Seminário do INCT Trabalho

O Eixo 5 "**Os efeitos das inovações organizacionais e tecnológicas nas dinâmicas ocupacionais e nas relações de trabalho**", vinculado ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Trabalho, Inclusão e Equidade (INCT-T), convida pesquisadores(as), docentes, estudantes e demais interessados(as) a participarem do **I Seminário do Eixo 5: Contribuições teóricas sobre trabalho na era digital**.



Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
Trabalho, Inclusão e Equidade

DIA 24/08 - MESA 2

Maria Aparecida Bridi

(UFPR | Departamento de Sociologia)



Tema: Capitalismo de plataforma

Julice Salvagni

(UFRGS | Departamento de Ciências Administrativas)



Tema: Conceitos e tipologias de plataformas digitais

Mediação: Ricardo Colturato Festi



UnB | Instituto de Ciências Sociais

O evento será realizado nos dias 24 e 26 de agosto e 9 de setembro, com uma programação composta por seis mesas de discussão, dedicadas ao debate de diferentes perspectivas teóricas sobre o trabalho na era digital. O professor Ricardo Festi (PPGSOL) é membro pesquisador do INCT Trabalho e estará mediando uma das mesas do seminário.



Educar en cultura democrática

frente al avance de ideologías autoritarias



Prof. Antoni Santisteban Fernández
Universidade Autônoma de Barcelona

Conferência internacional no PPGSOL

O professor Antoni Santisteban Fernández, catedrático da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), apresentará a conferência “Educar em cultura democrática frente al avance de ideologías autoritarias” no dia 28 de setembro de 2026 às 17h no Auditório do Instituto de Ciências Sociais da UnB.

A atividade propõe uma reflexão sobre educação, cultura democrática e os desafios colocados pelo avanço de ideologias autoritárias no mundo contemporâneo. **Inscrições pelo SIGAA/UnB.**



PPGSOL na Mídia

Professora **Berenice Bento**
concedeu entrevista para Thiago
Gama



**QUEM TEM MEDO DOS
CORPOS TRANS?**

**Socióloga analisa dispositivos
médico-jurídicos que
patologizam "desvios". Critica
determinismo biológico anti-
identitário. E aponta: pessoas
estão morrendo – reconhecimento
não pode esperar a revolução**

OUTRAS PALAVRAS

confira a entrevista completa clicando no banner





Brasil em disputa: os desafios das eleições de 2026 (Curso de Extensão PPGPP/UFRGS)



Curso de Extensão PPGPP/UFRGS

Brasil em disputa: os desafios das eleições de 2026

Curso de extensão do PPG de Políticas Públicas da UFRGS debate as principais questões das eleições de 2026. O primeiro encontro aconteceu no dia 8 de agosto com a presença de Ricardo Festi (PPGSOL/UnB), Renan Kalil (MPT) e Quenia Gouveia (MTST), com coordenação de Julice Salvagni (UFRGS). Nesta mesa, debateu-se trabalho, tecnologia e soberania nacional.



Defesa de Tese para Promoção a Professor Titular

ANTIRRACISMO E UNIVERSIDADE

PROF. DR. JOAZE BERNARDINO-COSTA



01 SETEMBRO 2026

terça-feira



14h30



Sala de Defesa do
PPGSOL/UnB

COMISSÃO ESPECIAL AVALIADORA

• Arthur Trindade Maranhão Costa	UnB	Presidente
• Edson Silva de Farias	UnB	Suplente
• Valter Silvério	UFSCar	Titular
• Angela Figueiredo	UFRB	Titular
• Paulo Sergio Costa Neves	UFABC	Titular
• Antonádia Borges	UFRRJ	Suplente

As Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) da União Europeia

As Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA), integradas ao programa Horizon Europe da Comissão Europeia, despontam como uma das vias de financiamento à pesquisa. O presente artigo tem como objetivo apresentar as oportunidades das MSCA, apresentando o funcionamento de suas principais modalidades e oferecendo recomendações práticas para aqueles que desejam preparar propostas altamente competitivas.

O que são as Ações Marie Skłodowska-Curie?

As MSCA constituem o principal programa de referência da União Europeia para a educação de doutorado e o treinamento de pós-doutorado. Diferentemente de outros editais focados estritamente na entrega de resultados de pesquisa, as MSCA possuem um foco de excelência científica conjugada com o desenvolvimento da carreira da pessoa pesquisadora. O programa subsidia fortemente a mobilidade internacional, interdisciplinar e intersetorial.

Para quem atua cientificamente a partir do Brasil, uma boa notícia é que o programa é universalmente aberto. Não existem restrições de nacionalidade ou idade. O princípio basilar de todas as ações é a mobilidade: para fazer jus ao financiamento, é obrigatório mudar-se para o país da instituição de acolhimento (host institution). Essa transição deve respeitar a rigorosa "regra de mobilidade", a qual estipula que a pessoa candidata não pode ter residido ou exercido sua atividade principal (trabalho ou estudos) naquele país de destino por mais de 12 meses ao longo dos 36 meses que antecedem a data de encerramento da chamada.

Principais Modalidades para a Comunidade da UnB

O portfólio das MSCA é amplo, porém três modalidades merecem destaque especial para a comunidade acadêmica brasileira:

1. Postdoctoral Fellowships (PF - Bolsas de Pós-Doutorado):

Esta é a modalidade de maior procura por parte de quem já possui o título de doutorado. O propósito é promover carreiras e fomentar a excelência mediante a formação avançada e a mobilidade. As Postdoctoral Fellowships permitem que profissionais de pesquisa de qualquer parte do mundo se mudem para a Europa por um período que varia de 12 a 24 meses. A proposta de trabalho deve ser inteiramente construída em coautoria com uma instituição de acolhimento europeia e sob a supervisão de um orientador ou orientadora. É imprescindível atentar-se ao limite de experiência: a submissão deve ocorrer, via de regra, no prazo máximo de 8 anos em tempo integral após a obtenção oficial do título de doutor, havendo possibilidades de prorrogação desse cálculo devido a licença-maternidade, afastamentos por saúde ou atuação fora da pesquisa.

2. Doctoral Networks (DN - Redes de Doutorado):

Para a parcela do corpo discente que se encontra no mestrado na UnB ou recém-graduada com interesse em realizar o doutorado, as Doctoral Networks configuram a porta de entrada ideal. Nessa modalidade, instituições europeias (e de outras partes do mundo) estabelecem consórcios prévios para recrutar e treinar a próxima geração de doutores. Aqui, a dinâmica muda: a pessoa candidata não redige o maciço projeto de financiamento. Os consórcios, por já terem recebido a verba aprovada pela Comissão Europeia, publicam vagas específicas (semelhantes a editais de emprego altamente qualificado) para recrutar pesquisadores. A busca por essas posições ocorre de maneira contínua, exigindo que as pessoas candidatas passem por um processo seletivo conduzido pelo próprio consórcio, respeitando o critério de mobilidade.

Staff Exchanges (SE - Intercâmbio de Equipes):

Esta categoria possui um enfoque institucional. A UnB, atuando na qualidade de instituição de um país parceiro não-europeu (como é o caso do Brasil), pode integrar consórcios liderados por universidades europeias. O programa viabiliza e financia o intercâmbio temporário (de 1 a 12 meses) de pessoal de pesquisa, além de quadros técnicos e administrativos. Constitui-se como uma ferramenta poderosa para que o Departamento de Sociologia consolide parcerias em curso ou desenhe novas frentes de investigação em rede, garantindo que discentes de doutorado, pessoas em estágio de pós-doutorado e membros do corpo docente realizem estadias na Europa com despesas de viagem e diárias subsidiadas.

A pesquisa na e as MSCA

Costuma circular no imaginário acadêmico a falsa premissa de que os colossais financiamentos europeus estão confinados às áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). As ciências sociais e humanas desempenham um papel transversal e central em todo o Horizon Europe, sobretudo quando conectadas às agendas contemporâneas e aos grandes desafios globais (Global Challenges). Agendas investigativas fortemente enraizadas na UnB — como dinâmicas do mercado de trabalho, sociologia rural, estudos de gênero, interseccionalidade, movimentos sociais contemporâneos, políticas públicas e as ramificações sociais da transição ecológica e digital — possuem intensa aderência aos pilares estratégicos que norteiam as avaliações europeias. A MSCA, de modo particular, preza pela pesquisa interdisciplinar. Assim, um projeto de escopo sociológico que estabeleça interlocução metodológica com a ciência de dados, o planejamento urbano ou a saúde coletiva amplia vertiginosamente sua competitividade no processo avaliativo.



Recomendações Práticas para a Preparação de Propostas

Para que uma candidatura, notadamente as concorridas Bolsas de Pós-Doutorado (PF), obtenha êxito, o planejamento necessita iniciar-se com meses de antecedência ao fechamento das chamadas (que costumeiramente ocorrem em setembro). A seguir, algumas recomendações cruciais:

- **Antecipe a articulação institucional:** Uma ideia brilhante carece de alicerces se não encontrar a instituição de acolhimento adequada. A dinâmica com a supervisão na Europa requer alinhamento e benefícios mútuos (o two-way transfer of knowledge). A proposta deve transparecer que a universidade europeia fornece o ecossistema ideal para sua formação complementar, enquanto, reciprocamente, você aportará conhecimentos enriquecendo o grupo de pesquisa de destino. Recorra a plataformas como o portal [EURAXESS](https://euraxess.eu), no qual universidades ativamente publicam Expressions of Interest em busca de talentos para submissão conjunta.
- **Domine a tríade avaliativa (Excelência, Impacto e Implementação):** Propostas de pós-doutorado são dissecadas com base nestes três eixos. A Excelência (50%) julga a ambição científica, a originalidade, a metodologia rigorosa e, acima de tudo, a coerência dos novos treinamentos que você receberá (ex: proficiência em uma nova análise qualitativa auxiliada por software ou soft skills como gestão orçamentária). O Impacto (30%) afere como essa subvenção catapultará sua trajetória, moldando futuras lideranças no seu campo. Na Sociologia, torna-se imperativo mapear como os achados não dialogarão exclusivamente com os pares acadêmicos, mas chegarão à sociedade civil, ao terceiro setor e a tomadores de decisão em políticas públicas. A Implementação (20%) cobra precisão: é necessário esquematizar um plano de trabalho realista, delineando pacotes de atividades, metas concretas e planos de mitigação de riscos caso a pesquisa de campo sofra intercorrências.



- **Ajuste o tom e a comunicabilidade do texto:** O painel de avaliações encarregado pelas propostas na grande área de Ciências Sociais (Social Sciences and Humanities - SOC) agrupa profissionais de subáreas variadas. A pessoa que lerá seu projeto pode ter especialização em antropologia, geografia humana ou ciência política. Por conseguinte, a narrativa deve fluir de maneira clara, contundente e sem jargões prescindíveis. Evidencie o problema de pesquisa com o senso de urgência que uma lacuna social relevante exige.
- **Acione as redes de suporte regionais:** O EURAXESS Latin America and the Caribbean (LAC) é um aliado formidável, promovendo gratuitamente as oportunidades de pesquisa da Europa na região. A rede oferta treinamentos online, minigrupos de mentoria, manuais e vasto material de apoio estruturado em espanhol e português. Simultaneamente, conectar-se aos Pontos de Contato Nacional (NCP) das MSCA e de outras áreas do Horizon Europe sediados na América Latina pode fornecer conselhos táticos determinantes.
- **Internalize a Ciência Aberta e as Dimensões de Gênero:** As normativas do atual ciclo do Horizon Europe não tratam pautas de diversidade e transparência como meros apêndices. É estritamente exigida a integração da dimensão de gênero e interseccionalidade no próprio tecido analítico da pesquisa e na equipe, quando aplicável. Para a pesquisa sociológica, isso representa uma oportunidade de ouro, devendo ser metodologicamente explícito. No mesmo compasso, arquitetar planos pormenorizados em prol da Open Science, englobando previsão de publicação em acesso aberto sistemático e o rigoroso gerenciamento de dados de pesquisa sob os princípios FAIR (Encontráveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis), constitui quesito avaliativo mandatório.



Para quem produz conhecimento científico no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília, essas ações representam um canal pragmático para interligar a pesquisa social nacional às grandes articulações globais. Ao casar a perspicácia analítica típica das ciências sociais brasileiras com o volume de incentivo europeu, constrói-se o substrato essencial para investigações capazes não apenas de decodificar as transformações do nosso tempo, mas de incidir ativamente sobre elas.

Armela Dino

Pesquisadora colaboradora do PPGSOL



A Dra. Armela Dino é professora associada da Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais, no Departamento de Economia Aplicada, Estrutura e História.

É especialista internacional em análise de políticas públicas, professora com domínio de cinco idiomas e avaliadora de diversas agências europeias de financiamento. Doutora em avaliação da política científica pela University College London (UCL), é servidora pública, atualmente em licença, da Administração do Estado da Espanha - Ministério da Ciência, Inovação e Universidades, professora colaboradora da Universidade de Brasília (UnB) e consultora freelance para organizações europeias.



PPGSOL parabeniza seu egresso Bruno Moretti por assumir o Ministério do Orçamento e Planejamento



Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento

O PPGSOL parabeniza seu egresso **Bruno Moretti** por assumir o cargo de Ministro do Planejamento e Orçamento do Brasil. Doutor em Sociologia pela UnB, Moretti defendeu, em 2012, a tese “O Planejamento Governamental como Discurso: Tensões entre Política e Técnica (1930-2003)”, sob orientação da professora Mariza Veloso Motta Santos. Sua trajetória evidencia a contribuição da formação sociológica para a compreensão do Estado, das políticas públicas, do planejamento governamental e das relações entre técnica e política. Antes de assumir o Ministério, Bruno Moretti atuou em funções estratégicas no governo federal e presidiu o Conselho de Administração da Petrobras. O PPGSOL celebra essa importante conquista e reconhece, com orgulho, a presença de seus egressos em espaços de destaque na vida pública brasileira.



LIVROS

REVISTAS

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

TESES DE DOUTORADO

NEWSLETTER

2025

2026

Número 01

Número 02

Número 03

Número 04

Número 05

Número 06

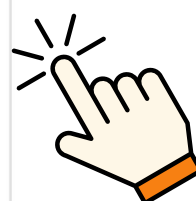
Número 07

Formulário para submissão (Office)

Formulário para submissão (Google)

Busque no Site

Searching...



Você é docente, discente ou egresso(a) do PPGSOL?

Clique no Banner acima e contribua para nossa NewsLetter.

